

**“A EDUCAÇÃO QUE TEMOS E
A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS**

**DA EDUCAÇÃO BÁSICA
À PESQUISA ACADÊMICA”**



DIAS 28, 29 E 30 DE SETEMBRO

XV JORNADA ACADÊMICA DO MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

OS SABERES DAS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, PROFESSORAS E ATENDENTES DE EMEI DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM SANTA CRUZ DO SUL

Mônica Reinicke Bartz
Universidade de Santa Cruz do Sul- UNISC

Eixo 3 - Educação, Trabalho e Emancipação

O presente trabalho apresenta uma pesquisa realizada durante a minha graduação sobre os saberes das profissionais da Educação Infantil, professoras e atendentes de Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), de Santa Cruz do Sul-RS. O estudo teve como objetivo compreender que saberes são esses, suas características, como esses saberes se articulam, quais as contribuições que as trocas destes entre as profissionais podem oferecer para a prática educativa e analisar como professoras e atendentes de EMEI da Educação Infantil de uma escola pública de Santa Cruz do Sul-RS, compreendem os diferentes saberes que se articulam na prática educativa.

Entendo que este estudo reforçou a compreensão de que a professora de Educação Infantil e a atendente de EMEI possuem inúmeros saberes, saberes construídos principalmente pela experiência, que são mobilizados e partilhados diariamente na prática educativa.

A pesquisa foi desenvolvida a partir da abordagem qualitativa, que envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes (LÜDKE, ANDRÉ, 2018). Para a coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada, que foi realizada com duas profissionais de uma escola pública de Educação Infantil em Santa Cruz do Sul-RS, uma professora de Educação Infantil que atua na pré-escola, e uma atendente de EMEI, que atua no berçário, as duas concursadas do município de Santa Cruz do Sul.

Ademais, a base teórica da pesquisa foi apoiada nos documentos legais sobre Educação Infantil, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996), a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Quanto ao trabalho docente, a principal referência é Tardif (2002), além de Barbosa (2009), sobre práticas cotidianas na Educação Infantil.

Após o procedimento de categorização e triangulação dos dados coletados, surgiram as seguintes categorizações para aprofundar a compreensão sobre os saberes das professoras e das Atendentes de Educação Infantil: Educação Infantil: a profissional; Os saberes da professora de Educação Infantil e da atendente de EMEI; As contribuições de trocas de saberes entre professores e atendentes de EMEI.

No tópico Educação Infantil: a profissional, foi problematizado a formação e as atribuições da professora e da atendente de Educação Infantil, através da análise de documentos oficiais buscados no site da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, onde constam as atribuições e a formação destas profissionais, e principalmente com trechos das falas das entrevistadas.

Neste sentido, podemos destacar pelas entrevistas que na prática as atribuições sempre vão além do que está nos documentos, principalmente porque estas profissionais trabalham na Educação Infantil com crianças pequenas, que demandam muita atenção, muita concentração, muitas interações. Igualmente, a formação eventualmente também não está de acordo com as leis vigentes.

Ao destacar o aumento na demanda de trabalho das profissionais da Educação Infantil, ressalto a pandemia do coronavírus. Neste período, e isso também na Educação Infantil, as atividades eram enviadas por meio do aplicativo do WhatsApp, o que exigiu das professoras novas habilidades e novos conhecimentos. As docentes, diante da realidade das aulas virtuais, precisaram ressignificar sua prática, conhecer recursos tecnológicos para utilizar essas ferramentas na gravação, edição e postagem das aulas virtuais. Além disso, deveriam estar disponíveis nas redes sociais para a comunicação com os pais das crianças, muitas vezes após o final do expediente, devido ao horário de disponibilidade dos mesmos.

Na temática “Os saberes da professora de Educação Infantil e da atendente de EMEI”, as entrevistadas, quando perguntadas sobre os tipos de saberes que possuem, pontuaram o saber pessoal, o acadêmico, o intuitivo, o prático e o experiencial. O saber experiencial, definido por Tardif (2012, p. 39) como “saberes que se incorporam sob

forma de hábitos e habilidades de saber-fazer e saber-ser”, foi o mais ressaltado pelas entrevistadas.

Neste contexto, as entrevistadas trouxeram vários relatos sobre esse saber da experiência, da prática. A atendente, por exemplo, conta que a repetição, o fazer *aquilo* todo dia inúmeras vezes, faz com que se encontrem novas maneiras de trabalhar, onde se consiga ter mais segurança no trabalho realizado com as crianças. A professora também traz na sua reflexão a relevância do saber prático, que a experiência concede a segurança necessária para o profissional executar um bom trabalho junto às crianças. Na sua análise, esse saber fez com que ela se constituísse professora, além de destacar que somente a graduação não basta para ser uma professora, pois na prática que se vai adquirindo habilidades de como fazer.

No tópico “As contribuições de trocas de saberes entre professoras e atendentes de EMEI”, o foco está na ideia de que o trabalho na Educação Infantil é realizado de maneira coletiva, por atendentes de EMEI e professoras de Educação Infantil, pois, segundo Barbosa (2009, p. 36), “a educação infantil rompe com a lógica do ensino fundamental - que é a de um professor sozinho na sua sala, com sua turma - pois ela precisa ser realizada em parceria. Para que isso seja possível, é preciso investir nas relações humanas e no trabalho coletivo”.

Neste sentido, ampliei a reflexão sobre os encontros de saberes que acontecem na prática educativa da Educação Infantil. De modo que, quando questionadas as entrevistadas se os saberes das atendentes de EMEI e da professora se encontram na prática, a professora relata a seguinte percepção: “eu percebo que os dois saberes se entrelaçam”. Logo, conseguimos observar que os conhecimentos, as percepções das duas profissionais são importantes no cotidiano da Educação Infantil.

Dessa maneira, analisando os relatos trazidos pelas entrevistadas, posso entender que o encontro dos saberes práticos, técnicos, intuitivos, entre tantos outros, contribui para a prática cotidiana na Educação Infantil, beneficiando as crianças e as trabalhadoras, visto que o trabalho na Educação Infantil possui especificidades, dado que são crianças pequenas que exigem muita atenção.

Dados os resultados da pesquisa, entendo que os saberes, tanto da professora como da atendente de EMEI, são saberes técnicos, práticos e também intuitivos, que são colocados em prática em todos os momentos da rotina escolar, nos cuidados básicos como alimentação e higiene e também no momento da atividade mais intencionalmente pedagógica e das brincadeiras com as crianças. Assim sendo, os resultados da

investigação evidenciam a relação dos saberes dos profissionais da Educação Infantil com a formação e principalmente com a experiência pessoal e profissional.

Conhecer as percepções das trabalhadoras de uma EMEI sobre seus conhecimentos me trouxe muitas questões sobre as quais não havia refletido, assim como novas compreensões sobre os saberes de atendentes e professoras da Educação Infantil. Compreendo que, tanto os conhecimentos das professoras como os das atendentes perpassam todos os momentos da rotina escolar, nos cuidados básicos como alimentação e higiene, nas brincadeiras com as crianças e também no momento das atividades mais intencionalmente pedagógicas.

Por fim, concluo, a partir das percepções das entrevistadas, que o saber da experiência, da prática, tem grande relevância, pois esse saber confere às professoras e às atendentes de EMEI segurança e confiança para executar um bom trabalho com as crianças, o que conseqüentemente traz também aprendizagem e desenvolvimento para todos os sujeitos envolvidos. Dessa maneira, destaco a importância da prática docente para a constituição desses saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Saberes; Professora de Educação Infantil; Atendente de EMEI; Educação e Trabalho.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. *Práticas cotidianas na educação infantil* - bases para a reflexão sobre as orientações curriculares - Projeto de cooperação técnica mec e ufrgs para construção de orientações curriculares para a educação infantil. Brasília, 2009. Disponível em: <https://acesse.one/rwyns> Acesso em 10 de junho de 2023.

BRASIL, *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996*. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em 8 de julho de 2020.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase> Acesso em 12 de janeiro de 2022.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas* / 2.ed. Rio de Janeiro, 2018.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 13 ed. Petrópolis –RJ: Vozes, 2012.

